

## Vídeo conferência

seguida de Debate

21 de maio de 2020  
Quinta-Feira - 18,00 horas

### A corrida aos armamentos

As novas armas biológicas, nucleares, ciberarmas e sistemas de armas autónomas

### Agir pela Paz e o Desenvolvimento

Com a participação de

## FREDERICO CARVALHO

Investigador científico,  
Presidente da Organização dos Trabalhadores Científicos, ([www.otc.pt](http://www.otc.pt))  
Vice-Presidente do Conselho Executivo da  
Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos

Participação livre, sujeita a inscrição prévia  
(enviar para [upp.secretaria@gmail.com](mailto:upp.secretaria@gmail.com), indicando nome,  
email e telemóvel para remessa de senha de acesso)

■ lotação limitada

### ■ A corrida aos armamentos

As novas armas biológicas, nucleares, ciberarmas e sistemas de armas autónomas

### ■ Agir pela Paz e o Desenvolvimento

Assiste-se nos nossos dias a um recrudescimento de uma corrida aos armamentos que se vem a acentuar desde o início do século. Se, por um lado, ela se traduz num progressivo e significativo aumento das despesas militares, por outro, envolve novas formas de fazer a guerra com recurso a avanços do conhecimento científico e a tecnologias de alcance ainda mal definido. Assim é nos domínios da biologia, informática, automação, e da chamada "inteligência artificial". Mas também no aperfeiçoamento da arma nuclear e, de forma mais encoberta, em domínios das ciências sociais e humanas.

Onde o grande capital financeiro se apropria do Estado, a guerra mostra-se instrumento indispensável à sua sobrevivência, exigindo-se a permanente expansão dos chamados "complexos industrial-militares". Vastos recursos da ciência e da tecnologia são postos ao seu serviço em detrimento do esforço necessário para combater ou minorar sérias e reais ameaças que a humanidade enfrenta, como o vasto complexo de questões ligadas às alterações climáticas e, ainda que estas não existissem, às precárias condições de vida e à própria subsistência de milhares de milhões de seres humanos.

Assim a todos nós, cidadãos comuns e muito especialmente às mulheres e homens de ciência, se coloca a eminente necessidade de defender a Paz, na ausência da qual é posto em causa o sucesso do combate às outras ameaças que pesam sobre os povos e sobre este nosso planeta.

Frederico Carvalho  
Maio 2020